

CONTEXTO SOCIOECONÔMICO DO JOGADOR DE FUTEBOL DO RIO DE JANEIRO

Mateus Messias de Souza¹, Leandro Ribeiro Alves¹, Alberto Caldas de Oliveira Filho¹, Homero da Silva Nahum Junior¹, Carlos Alberto de Azevedo Ferreira¹

RESUMO

A condição sócio-econômica de jogadores de futebol e ídolos com boa remuneração é foco nos principais meios de comunicação o que pode servir como incentivo a crianças que buscam a partir da prática deste esporte a melhoria de sua própria condição sócio-econômica-cultural assim com de seus familiares. A partir do exposto, o objetivo deste estudo foi avaliar a organização/administração financeira de jovens atletas praticantes de futebol no Rio de Janeiro. O presente estudo caracteriza-se como descritiva tendo como amostra 120 atletas de futebol do sexo masculino com idades entre 15 e 17 anos, praticantes em clubes e núcleos de times profissionais situados na Cidade do Rio de Janeiro. Foi elaborado um questionário contendo 19 questões para a verificação do perfil da amostra. O tratamento estatístico baseou-se na análise descritiva (média, mediana, desvio-padrão e coeficiente de variação para as variáveis quantitativas e frequência absoluta para as variáveis qualitativas). A amostra apresentou $15,93 \pm 0,86$ anos de idade com $7,48 \pm 2,01$ anos de prática. As três posições com maior frequência foram lateral direito, goleiro e atacante; com relação à variável Escolaridade, o Ensino Fundamental predominou com 79,17% das ocorrências; como destino do salário observou-se predominância de 68 ocorrências em que grande parte do grupo tem um gasto de 50,00% para uso próprio; 53,33% dos entrevistados não recebe nenhum tipo de orientação para um planejamento financeiro e 60,83% nunca tiveram orientação para um planejamento financeiro. A partir dos resultados apresentados observou-se que mesmo as respostas obtidas relacionadas à vida social sendo condizente à vida e uma pessoa que vive sob orientação da manutenção de um comportamento adequado ao de um atleta, este não recebe a orientação financeira e educacional adequada para a formação de um cidadão capaz de gerenciar o destino de seus proventos.

Palavras-chave: Orientação financeira, futebol, times cariocas.

SOCIO-ECONOMIC CONTEXT OF FOOTBALL PLAYER OF RIO DE JANEIRO

ABSTRACT

The socioeconomic status of football players and role models with good pay is focus on the mainstream media which can serve as an incentive for children to seek from the practice of this sport to improve their own socio-economic and cultural well with their families. From the foregoing, the objective of this study was to evaluate the financial organization/management of young athletes playing football in Rio de Janeiro. This study is characterized as descriptive and a sample of 120 soccer players were male aged between 15 and 17 years, practicing in clubs and centers of professional teams located in Rio de Janeiro. A questionnaire was developed containing 19 questions to verify the profile of the sample. Statistical analysis was based on descriptive analysis (mean, median, standard deviation and coefficient of variation for quantitative variables and absolute and relative frequencies for qualitative variables). The sample was 15.93 ± 0.86 years of age with 7.48 ± 2.01 years of practice. The three positions were more often right back, striker and goalkeeper, with the variable Education, Elementary Education predominant with 79.17% of cases, the destination wage observed prevalence of 68 instances in which most of the group has an expense of 50.00% for own use, 53.33% did not receive any kind of guidance for financial planning and 60.83% have never had guidance for financial planning. From the results presented showed that even the answers related to social life is conducive to life and a person who lives under the guidance of maintaining the appropriate behavior of an athlete, he does not receive the financial guidance and education appropriate to formation of a citizen able to manage the fate of their earnings.

Keywords: Financial guidance, soccer, times of Rio de Janeiro.

INTRODUÇÃO

O assunto desta pesquisa é uma crítica aos jogadores de futebol do Rio de Janeiro em formação profissional com idades entre 15 e 17 anos do sexo masculino relacionado ao contexto sócio-econômico.

A importância de se realizar uma pesquisa em clubes de futebol do Rio de Janeiro com o intuito de saber se existe algum tipo de orientação para um planejamento econômico financeiro por parte dos clubes e dirigentes de futebol, baseia-se no fato de que “a educação econômica financeira sempre foi muito importante aos consumidores, para auxiliá-los a orçar e gerir a sua renda, a poupar e investir, e a evitar que se tomem vítimas de fraudes” conforme citado por Savoia *et al.* (2007).

Este estudo desempenha particular relevância, uma vez que o ganho de elevados valores pecuniários pode não ser suficiente para garantir uma tranquilidade financeira ao jogador, uma vez que o mesmo não orientado de como e onde investir pode contrair dívidas similares ou elevadas, não atentando a uma necessidade de investimento, pois “a insuficiência de conhecimento sobre o assunto, por parte da população, compromete as decisões financeiras cotidianas dos indivíduos e das famílias, produzindo resultados inferiores ao desejado” na visão de (SAVOIA *et al.* 2007).

Logo ao final da carreira pode o jogador encontrar-se em uma situação desfavorável financeiramente, especialmente se a profissionalização for precoce, uma outra questão é se a algum interesse por parte dos clubes e dirigentes em que os jogadores concluam os estudos

É primordial e fundamental que se tenha um interesse e ou incentivo por parte dos clubes e dirigentes nesse sentido, pois acredita-se que sem estudo não se desenvolve uma capacidade de entendimento de como investir ou até mesmo da necessidade de investimento o que é muito importante para um jogador em formação que tem como objetivo se profissionalizar e seguir uma carreira de reconhecimento de acordo com Araujo (2007), o desenvolvimento de pensamento econômico em crianças: Avaliação e intervenção em classe de 3ª e 4ª série do ensino fundamenta

“O estudo da compreensão que a criança e o adolescente têm acerca da realidade econômica e dos conceitos sobre o uso, a origem e a circulação do dinheiro são importantes porque auxiliam na compreensão dos processos mais gerais por meio dos quais os sujeitos constroem um modelo coerente e organizado do mundo social em que vivem”.

Para se obter uma tranquilidade financeira e conseqüentemente se ter sucesso como jogador é preciso pensar no futuro na hora de pensar em adquirir um bem e não agir como consumidores compulsivos e imediatistas com relação as suas necessidades.

“Para que seja possível compreender melhor por que um indivíduo decide comprar um produto específico, é importante analisar todo o processo de motivação e como ele é formado, a motivação, é uma atividade complexa que representa o ponto de partida de todo o comportamento humano. Todos os indivíduos iniciam seu ato de compra com o reconhecimento de uma necessidade e a determinação em satisfazê-la.” (ESCUDEIRO e PRADO, 2008)

O objetivo da pesquisa foi avaliar a maturidade financeira do jogador de futebol do Rio de Janeiro afirmando, de conscientizar os atletas de futebol dos clubes cariocas de como é importante, concluir os estudos para que eles adquiram uma capacidade de entendimento para que sejam capazes de saber organizar seu dinheiro, e obter o conhecimento de como e onde investir para que se tenha uma tranquilidade financeira e ao final de sua carreira se encontre em uma situação favorável e que tenha uma boa qualidade de vida.

MATERIAS E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado a partir de um censo com 120 atletas de futebol do sexo masculino com idades entre 15 e 17 anos, praticantes da modalidade em clubes e núcleos de times profissionais situados na Cidade do Rio de Janeiro e atende as Normas para Realização de Pesquisa em Seres Humanos, Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde de 10/10/1996. Todos os participantes do estudo concordaram em assinar o termo de participação consentida (Contendo: objetivo do estudo, procedimentos de avaliação, possíveis conseqüências, caráter de voluntariedade da participação do sujeito e inserção de responsabilidade por parte do avaliador). Além disso, foi também elaborado um Termo de Informação à Instituição na qual se realizou a pesquisa tendo como instrumento de trabalho um questionário, onde teve uma coleta de dados nos clubes profissionais da Cidade do Rio de Janeiro, com os mesmos itens de participação consentida.

Foi elaborado um questionário para a realização desta pesquisa.

O tratamento estatístico se concentrou na análise descritiva, especialmente as estimativas de medidas de localização (média e mediana) e dispersão (desvio-padrão e coeficiente de variação) para as variáveis quantitativas, tal como discutido por Costa Neto (2002). Todavia, as variáveis qualitativas foram submetidas à análise de frequência, originando gráficos e tabelas de frequência após isto foi avaliada a significância das respectivas distribuições, conforme o seguinte desenho:

H0: A variável *i* apresentou frequências similares

H1: A variável *i* apresentou pelo menos uma frequência distinta.

$i \in I = \{\text{Motivo, Posição, Escolaridade, Residência, Renda, Comigo, Ajudo, Guardo, Preferência de Aquisição, Meio Transporte, Orientação, Perfil de Gasto, Orientação Financeira, Planos}\}$

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

No condizente às variáveis de caracterização (Tabela 1), o grupo apresentou baixa variabilidade (coeficiente de variação < 20,00%), portanto aquelas não devem ter influenciado as demais respostas, sendo-as representadas pelas respectivas estimativas de média e desvio-padrão. Salienta-se que a uniformidade de Idade ($15,93 \pm 7,48$ anos), indicou que a maturação cronológica era aproximadamente a mesma dentre as respondentes, portanto distinções não podem ser atribuídas a esta variável, a qual do contrário teceria influência subjetiva na percepção da modalidade e sua evolução.

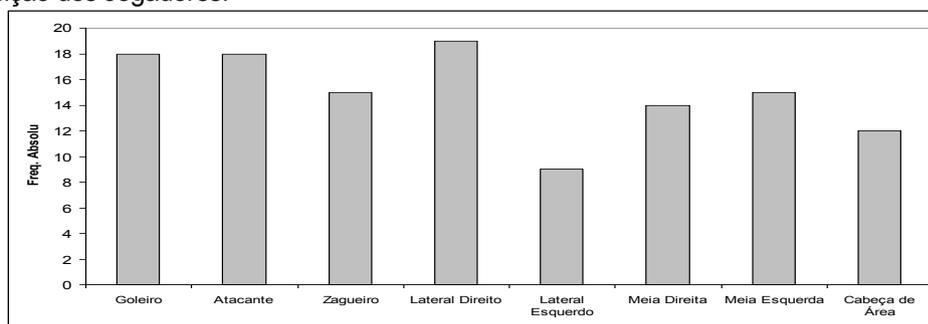
Tabela 1. Resultados Descritivos das Variáveis de Caracterização.

Estatística	Média	Desvio-padrão	Mediana	Coefficiente de Variação
Idade (anos)	15,93	0,86	16,00	5,38
Tempo de Prática (anos)	7,48	2,01	7,00	26,89
Familiares (nº)	4,93	1,12	5,00	22,82
Idade Profissional (anos)	18,92	0,95	19,00	5,02

Com relação à variável Motivo, o interesse pela Profissionalização predominou com 48,33% das ocorrências. Portanto, a educação econômica/financeira desempenha particular relevância, uma vez que o ganho de elevados valores pecuniários não é suficiente para garantir a tranquilidade financeira do jogador, uma vez que o mesmo pode contrair dívidas similarmente elevadas, não atentando à necessidade de investimento. Logo, ao final da carreira pode o jogador se encontra em situação financeira desfavorável, especialmente se a profissionalização for precoce.

Com relação à variável Posição dos Jogadores (Figura 1) a priori não houve uma posição de destaque sobre as demais, que pese a predominância da Lateral Direita (19 ocorrências), tal resultado era esperado uma vez que em categorias de base é padrão que o atleta experimente todas as posições antes de se fixar em uma. Baixa frequência de Lateral Esquerdo talvez possa ser explicada, mesmo que parcialmente, pela carência de jogadores com dominância em membros inferiores do lado esquerdo. Assim, provavelmente para o grupo investigado, a posição não era determinante da necessidade de educação econômica/financeira. Todavia, primordial é considerar que goleiros e atacantes tendem a dispor de maiores remunerações.

Figura 1. Posição dos Jogadores.



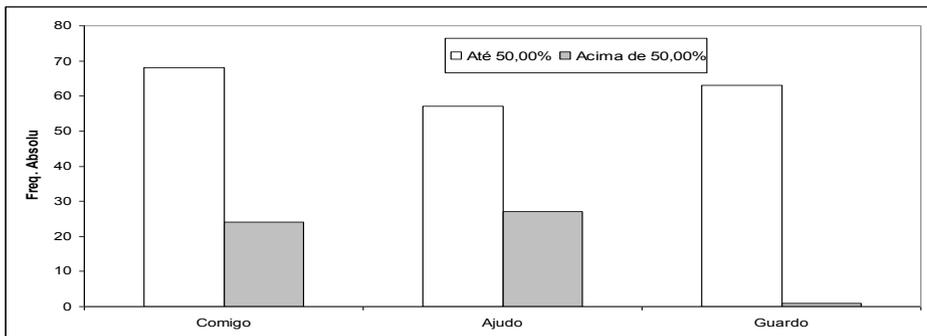
Com relação à variável Escolaridade, o Ensino Fundamental predominou com 79,17% das ocorrências, indicando que a maioria dos jogadores visa à profissionalização no futebol e os estudos acabam ficando em segundo plano. O que pode ser preocupante, pois a importância de ter uma orientação para um planejamento econômico/ financeiro é primordial nesta fase do ensino fundamental, onde se tem as opiniões formadas. Uma vez que sem estudo acredita-se que não se desenvolve uma capacidade de entendimento de como investir ou até mesmo da necessidade de investimento. Já que o ganho de grandes valores pecuniários pode não ser garantia de tranquilidade financeira para o jogador, uma vez que o mesmo pode contrair dívidas também elevadas. Logo, pode ao final da carreira encontrar-se em uma situação difícil financeiramente. “O estudo da

compreensão que a criança e o adolescente têm acerca da realidade econômica e dos conceitos sobre o uso, a origem e a circulação do dinheiro são importantes porque auxiliam na compreensão dos processos mais gerais por meio dos quais os sujeitos constroem um modelo coerente e organizado do mundo social em que vivem” (ARAÚJO, 2007).

Com relação à variável Destino do Salário (Figura 2), podemos observar uma predominância de 68 ocorrências em que grande parte do grupo tem um gasto de 50,00% para uso próprio e 63 ocorrências em que se tem uma preocupação em guardar 50,00%. Porém constatou-se a existência de jogadores que gastam acima de 50,00%, o que mostra que não recebem uma orientação para um planejamento financeiro, o que é preocupante uma vez que ter uma educação econômica /financeira é indispensável para obter-se uma tranquilidade financeira.

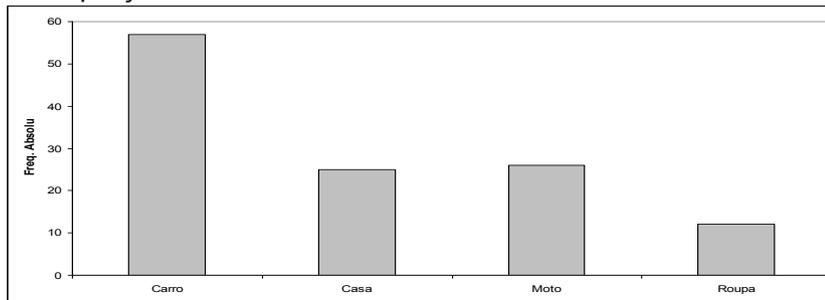
“A educação econômica financeira sempre foi muito importante aos consumidores, para auxiliá-los a orçar e gerir a sua renda, a poupar e investir, e a evitar que se tornem vítimas de fraudes” (SAVOIA et al., 2007).

Figura 2. Destino do Salário.



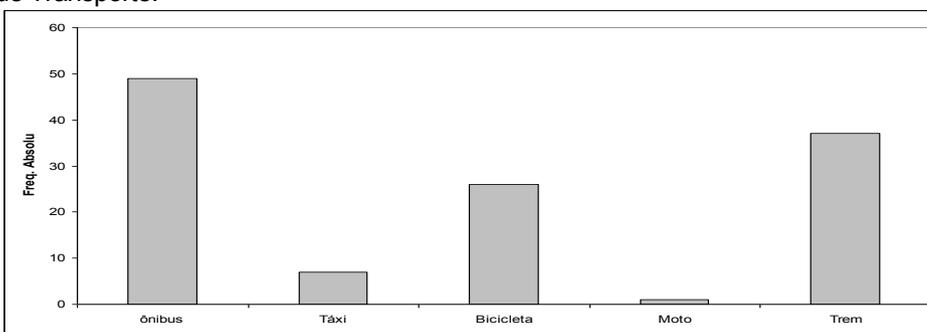
Com relação à variável Preferência de Aquisição (Figura 3), ocorreu uma predominância de 57 ocorrências em que grande parte do grupo se deu preferência em adquirir carro, sabendo que este bem sofre uma depreciação elevada e constante, ratifica-se a necessidade de uma orientação planejamento financeiro.

Figura 3. Preferência de Aquisição.



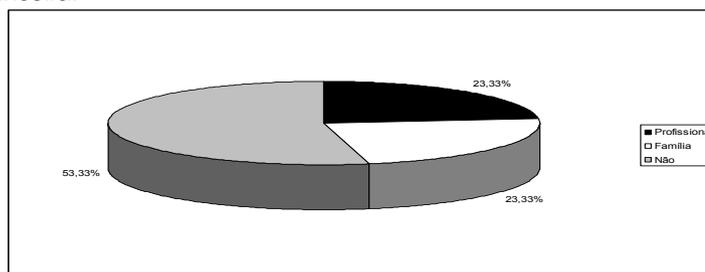
Com relação ao Meio de Transporte (Figura 4), houve uma predominância de 49 ocorrências para a opção ônibus. O que justifica a variável preferência de aquisição onde houve uma predominância de 57 ocorrências para a opção carro. “Todos os indivíduos iniciam seus atos de compra com o reconhecimento de uma necessidade e a determinação em satisfazê-la.” (ESCUDEIRO e PRADO, 2008).

Figura 4. Meio de Transporte.



Com relação à Orientação Financeira (Figura 5), ocorreu uma predominância com 53,33% das ocorrências onde grande parte do grupo não recebe nenhum tipo de orientação para um planejamento financeiro o que pode ser preocupante para um jogador profissional, almejar uma tranquilidade financeira sendo necessário que se tenha uma educação econômica / financeira. Para que isso aconteça o mesmo deve ser bem orientado para que esteja atento a uma necessidade de investimento, pois, a educação econômica financeira sempre foi muito importante aos consumidores, para auxiliá-los a orçar e gerir a sua renda, a poupar e investir, e a evitar que se tornem vítimas de fraudes (SAVOIA, *et al.*, 2007).

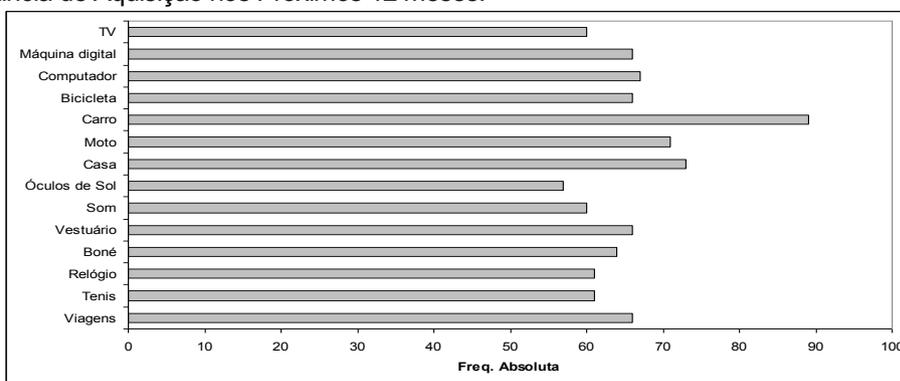
Figura 5. Orientação Financeira.



Com relação ao Perfil de Gasto, notou-se uma predominância de 63,33% para o perfil moderado o que pode indicar uma preocupação por parte dos Jogadores em não adquirir dívidas, entretanto conforme observado na variável orientação financeira grande parte do grupo não recebe orientação financeira adequada o que pode ser preocupante, pois para uma jogador profissional obter uma tranquilidade financeira é primordial que ele seja orientado em como, quando e onde investir. pois, a educação econômica financeira sempre foi muito importante aos consumidores, para auxiliá-los a orçar e gerir a sua renda, a poupar e investir, e a evitar que se tornem vítimas de fraudes, conforme citado no artigo Paradigmas da Educação Financeira no Brasil por (SAVOIA, *et al.*, 2007).

Com relação a variável Importância de Aquisição nos Próximos 12 meses (Figura 6), ocorreu uma predominância de 89 ocorrências em que grande parte do grupo mais uma vez colocou como maior importância a aquisição do carro, sabendo que este bem sofre uma depreciação elevada e constante, ratifica-se uma importância de um planejamento financeiro.

Figura 6. Importância de Aquisição nos Próximos 12 meses.



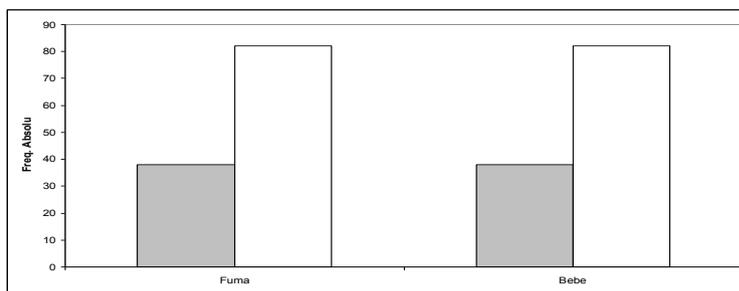
Com relação a variável Bebida e Fumo (Figura 7), notou-se que a maior parte do grupo não bebe nem fuma.

Com relação a variável Bicho e Loteria, notou-se 73,33% de ocorrências em que grande parte do grupo não participa de nenhum jogo de azar o que é bom, pois esse tipo de vício pode atrapalhar uma carreira de sucesso.

Com relação a variável Estudo e Esportes notou-se que houve uma predominância de 90,00% onde grande parte do grupo nem estuda e nem pratica outro tipo de esportes em sua rotina diária

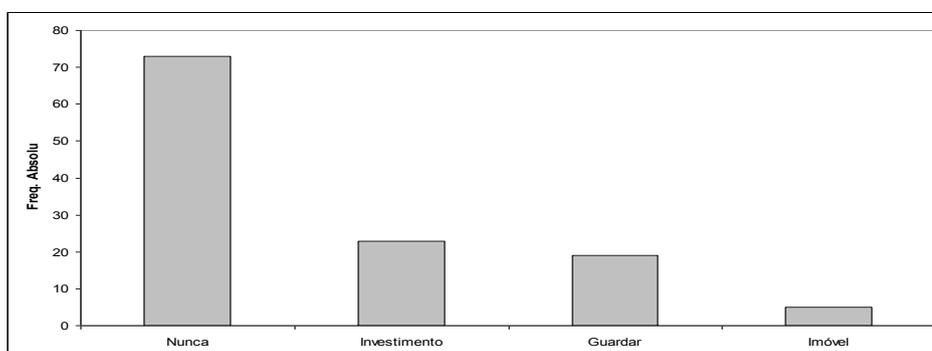
Com relação à variável Motel/Sexo e Passeio observou-se que 74,17% dos entrevistados não possuem estes hábitos.

Figura 7. Bebida e Fumo.



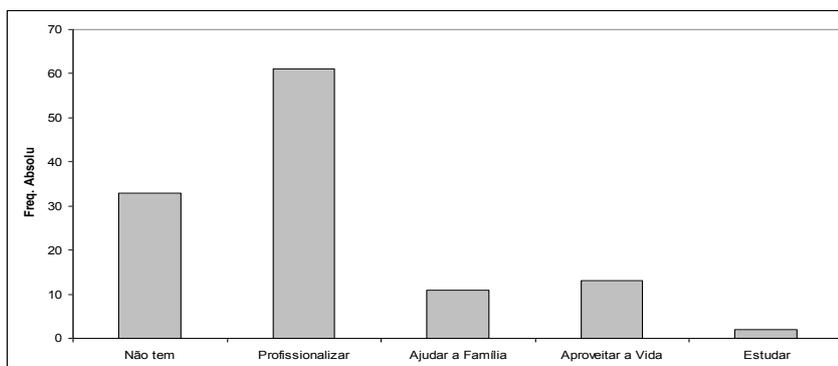
Com relação à Variável Qual Orientação Financeira (Figura 8), notou-se que houve uma predominância de 73 ocorrências onde grande parte do grupo nunca teve uma orientação para um planejamento financeiro, o que pode ser preocupante para um jogador profissional, almejar uma tranquilidade financeira uma vez que para que isso aconteça o mesmo deve estar bem orientado para que esteja atento a necessidade de um investimento, pois a educação econômica financeira sempre foi muito importante aos consumidores, para auxiliá-los a orçar e gerir a sua renda, a poupar e investir, e a evitar que se tornem vítimas de fraudes (SAVOIA, *et al.*, 2007).

Figura 8. Orientação Financeira.



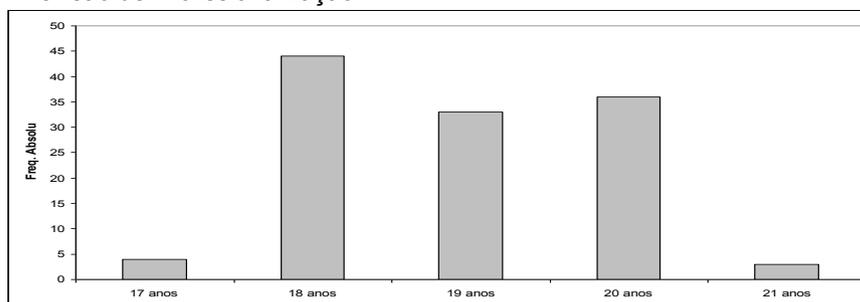
Com relação a variável Planos para o Futuro (Figura 9), notou-se uma predominância de 61 ocorrências em que grande parte do grupo tem planos de se profissionalizar. Portanto, a educação econômica/financeira desempenha particular relevância, uma vez que o ganho de elevados valores pecuniário não é suficiente para garantir a tranquilidade financeira do jogador, uma vez que o mesmo pode contrair dívidas similarmente elevadas, não atentando à necessidade de investimento. Logo, ao final da carreira pode o jogador se encontrar em situação financeira desfavorável, especialmente se for uma profissionalização precoce.

Figura 9. Planos para o Futuro.



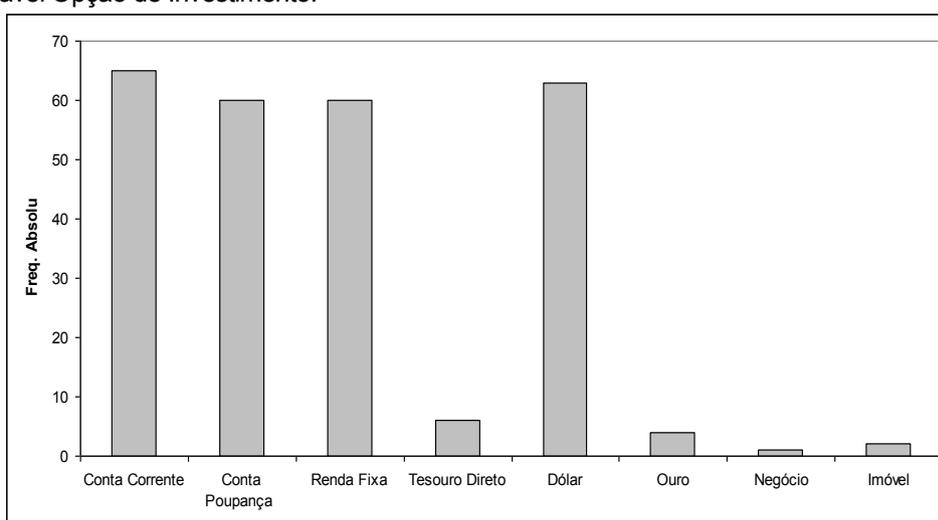
Com relação a Variável Previsão de Profissionalização (Figura 10), notou-se uma predominância de 44 ocorrências em que a maior parte do grupo tem a pretensão de se profissionalizar aos 18 anos de idade. Portanto é primordial que nessa fase os jogadores estejam bem orientados para que estejam atentos a necessidade de investimento.

Figura 10. Variável Previsão de Profissionalização.



Com relação a variável Opção de Investimento (Figura 11), notou-se que houve uma escolha com maior ênfase nos investimentos mais conhecidos o que quer dizer que não existe nenhum tipo de orientação econômico-financeiro por parte dos clubes e dirigentes de futebol do Rio de Janeiro, por tanto jogadores não sabem em que e nem como investir, desta forma fica claro que os conhecedores destes investimentos são os gerentes de bancos, sendo um fato que acomete a toda a população.

Figura 11. Variável Opção de Investimento.



CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Foi possível observar no que diz respeito à orientação dos jogadores de futebol do Rio de Janeiro em formação quanto à aplicação financeira de seus rendimentos, essa não existe, o que pode corroborar com o fato dos entrevistados não se preocuparem em buscar meios de economizar e/ou aplicar o dinheiro recebido ao longo de sua carreira, tornando-se potenciais consumidores compulsivos e imediatistas.

A inserção de uma disciplina no ensino fundamental relacionada à educação econômica poderia ser de grande valia, pois assim seria possível auxiliar na formação de uma maturidade financeira de crianças e jovens minimizando efeitos indesejáveis decorrentes da falta de um planejamento financeiro, beneficiando não só atletas mas também toda a sociedade.

Recomenda-se que estudos sejam realizados ampliando o número da amostra com jogadores de mais clubes do Rio de Janeiro com o objetivo de melhorar e ratificar o perfil encontrado do jogador de futebol carioca.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, RMB. **O desenvolvimento de pensamento econômico em crianças: Avaliação e intervenção em classe de 3ª e 4ª série do ensino fundamental.** Tese de Doutorado em Educação, Universidade Estadual de Campinas: Campinas, 2007.

COSTA NETO, P. L. O. **Estatística.** São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

ESCUDEIRO, F. T.; PRADO, P. H. M. Análise das metas do consumidor: Uma contribuição metodológica. **ERA Eletrônica**, v. 7, n. 2, 2008.

SAVOIA, J. R. P.; SAITO, A. T.; SANTANA, F. A. Paradigmas da educação financeira no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 41, n. 6, p.1121-1141, 2007.

APÊNDICE - QUESTIONÁRIO

- 1- Idade: _____ anos.
- 2- Quanto tempo pratica futebol? _____ Anos.
- 3- O que levou a pratica de futebol?
() pratica de atividade física () profissionalização () identificação () outros: ____
- 4- Qual posição você atua?
() goleiro () atacante () zagueiro () lateral direito () lateral esquerdo
() meia direita () meia esquerda () cabeça de área () outros: _____
- 5- Grau de escolaridade completo:
() ensino fundamental () ensino médio () ensino superior () outros: _____
- 6- Onde reside?
() casa própria () aluguel () alojamento clube () outros: _____
- 7- Remuneração atual:
() salário mínimo () até 3 salários mínimos () de 4 à 6 salários mínimos
() de 7 à 9 salários mínimos () de 10 à 12 salários mínimos () mais de 12 salários mínimos
- 8- Qual o destino do seu salário?
() gasto comigo mesmo: () até 50% () acima de 50%
() ajuda em casa: () até 50% () acima de 50%
() guardo: () até 50% () acima de 50%
- 9- Qual sua preferência de aquisição?
() carro () casa () moto () outros: _____
- 10- Qual seu principal meio de transporte?
() ônibus () táxi () bicicleta () moto () outros: _____
- 11- Quantas pessoas tem na sua família? _____ pessoas
- 12- Você recebe orientação para planejamento financeiro?
() profissional () familiar () não recebe orientação () outros: _____
- 13- Como você se classifica quanto ao perfil de gasto?
() moderado () agressivo (gastador) () poupador () outros: _____
- 14- Assinale as opções que você considere importante adquirir nos próximos 12 meses:
() viagens () tênis () relógio () boné () vestuário () som () óculos de sol () casa
() moto () carro () bicicleta () computador () maquina digital () T.V.() outros: _____
- 15- Rotineiramente você:
() fuma () bebe () joga (jogos de azar) () outros: _____
- 16- Qual orientação de planejamento financeiro você recebe? _____
- 17- Quais os planos para o futuro? _____
- 18- Com qual idade você pretende chegar ao profissional? () anos
- 19- Você optaria por:
() conta corrente () conta poupança () renda fixa () tesouro direto () dólar () outros: ____

¹ Universidade Estácio de Sá - Campus Rebouças - Rio de Janeiro/RJ

Rua: Itapirú, 245 Bloco: 02 Apartamento: 206
Rio de Janeiro/RJ
20251-031